## Estruturas de Dados Fundamentais

## Arranjos e listas encadeadas

Prof. Marcelo de Souza

45EST – Algoritmos e Estruturas de Dados Universidade do Estado de Santa Catarina



# Material de apoio



### Leitura principal:

► Capítulo 3 de Goodrich et al. (2014)¹ – Estruturas de dados fundamentais.

#### Leitura complementar:

- ► Capítulo 4 de Preiss (2001)² Estruturas de dados fundamentais.
- ► Capítulo 2 de Pereira (2008)³ Listas lineares.

struturas de Dados Fundamentais

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Michael T Goodrich et al. (2014). Data structures and algorithms in Java. 6ª ed. John Wiley & Sons.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Bruno R Preiss (2001). Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Campus.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Silvio do Lago Pereira (2008). Estruturas de Dados Fundamentais: Conceitos e Aplicações.

## Arranjos



Ou seja, arrays/vetores

Arranjos são **estruturas de dados sequenciais**, armazenando sequências finitas e ordenadas de valores de um mesmo tipo. Por exemplo:

- **Números:** 1, 2, 4, 5, 7, 8, . . .
- ▶ **Strings:** "Brasil", "Alemanha", "Croácia", . . .
- ▶ **Veículos:** ("Corcel", 1977), ("Fusca", 1968), ("Passat", 1984), . . .

# Arranjos



Ou seja, arrays/vetores

Arranjos são **estruturas de dados sequenciais**, armazenando sequências finitas e ordenadas de valores de um mesmo tipo. Por exemplo:

- **Números:** 1, 2, 4, 5, 7, 8, . . .
- ▶ **Strings:** "Brasil", "Alemanha", "Croácia", . . .
- ▶ **Veículos:** ("Corcel", 1977), ("Fusca", 1968), ("Passat", 1984), . . .

A principal característica dos arranjos é a alocação contígua em memória.

- Vantagens:
  - Fácil de usar;
  - Acesso rápido (tempo constante).
- Desvantagens:
  - ► Tamanho fixo (aumentar implica copiar elementos);
  - Inserção e remoção [interna] custosas (shift de elementos).



Encadeamento

Queremos uma estrutura de dados dinâmica que permita **expandir** e **contrair** com eficiência.



Encadeamento

Queremos uma estrutura de dados dinâmica que permita **expandir** e **contrair** com eficiência.

Lista encadeada: coleção de nodos formados em uma sequência linear.

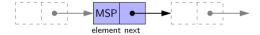


#### Encadeamento

Queremos uma estrutura de dados dinâmica que permita **expandir** e **contrair** com eficiência.

Lista encadeada: coleção de nodos formados em uma sequência linear.

**Lista simplesmente encadeada**: cada nodo armazena os dados do elemento e uma referência ao próximo nodo. A alocação em memória **não é contígua**.



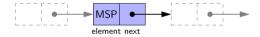


#### Encadeamento

Queremos uma estrutura de dados dinâmica que permita **expandir** e **contrair** com eficiência.

Lista encadeada: coleção de nodos formados em uma sequência linear.

**Lista simplesmente encadeada**: cada nodo armazena os dados do elemento e uma referência ao próximo nodo. A alocação em memória **não é contígua**.



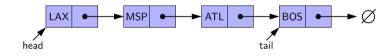
#### Benefícios:

- Tamanho dinâmico;
- Consumo de memória dinâmico;
- Fácil inserção e remoção de elementos.



Encadeamento

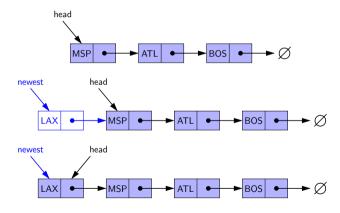
**Exemplo:** uma lista simplesmente encadeada para armazenar aeroportos dos EUA.



#### **Elementos:**

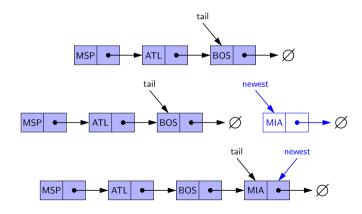
- head: referência ao primeiro elemento da lista;
- tail: referência ao último elemento da lista;
- O próximo elemento do último elemento aponta para null.

### Inserção de elemento no início



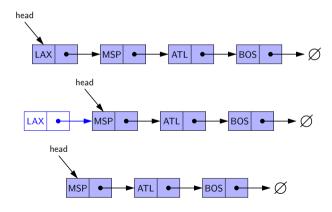
Operações

### Inserção de elemento no final



Operações

### Remoção de elemento do início



Operações



Implementação

```
public class SinglyLinkedList<E> {
      private static class Node<E> {
        private E element;
        private Node < E > next;
        public Node(E e, Node<E> n) {
          element = e:
          next = n;
10
11
        public E getElement() { return element: }
12
        public Node<E> getNext() { return next; }
13
        public void setNext(Node<E> n) { next = n; }
14
15
16
17
      private Node<E> head = null:
      private Node<E> tail = null;
18
      private int size = 0;
19
20
21
22
```



Implementação

```
public class SinglyLinkedList<E> {
      private static class Node<E> {
        private E element;
        private Node < E > next:
        public Node(E e, Node<E> n) {
          element = e:
          next = n:
10
11
        public E getElement() { return element: }
12
        public Node<E> getNext() { return next; }
13
        public void setNext(Node<E> n) { next = n; }
14
15
16
      private Node<E> head = null:
17
      private Node<E> tail = null;
18
      private int size = 0;
10
20
21
22
```

#### **Detalhes:**

- Usamos **genéricos** (<E>) para suportar qualquer tipo de dados.
  - e.g., podemos ter uma lista de inteiros, Strings, veículos, . . .
- A classe Node define um nodo, que contém um elemento e uma referência ao próximo nodo da lista.
  - Node é uma **nested class**, pois queremos encapsular o nodo.
- A lista contém referências para o primeiro e último nodos (head e tail) e o seu tamanho (número de nodos), inicialmente zero.



Implementação

### Métodos size e isEmpty:

```
public int size() { return size; }
public boolean isEmpty() { return size == 0; }
```

Estruturas de Dados Fundamentais 10



### Implementação

#### Métodos size e isEmpty:

```
public int size() { return size; }
public boolean isEmpty() { return size == 0; }
```

#### Métodos first e last:

```
public E first() {
    if (isEmpty()) return null;
    return head.getElement();
}

public E last() {
    if (isEmpty()) return null;
    return tail.getElement();
}
```

#### Note que:

- O método retorna o elemento armazenado pelo primeiro (ou último) nodo.
- A estrutura da lista (Node) é transparente (encapsulada).



#### Implementação

#### Método addFirst:

```
public void addFirst(E e) {
   head = new Node<>(e, head);
   if (size == 0)
   tail = head;
   size++;
}
```

- Criamos um novo nodo para armazenar o elemento, que passa a ser o novo head e aponta para o antigo head.
- ► Caso a lista esteja vazia, ele é o novo tail.



#### Implementação

#### Método addFirst:

```
public void addFirst(E e) {
   head = new Node<>(e, head);
   if (size == 0)
   tail = head;
   size++;
}
```

### Criamos um novo nodo para armazenar o elemento, que passa a ser o novo head e aponta para o antigo head.

Caso a lista esteja vazia, ele é o novo tail.

#### Método addLast:

```
public void addLast(E e) {
   Node<E> newest = new Node<>(e, null);
   if (isEmpty())
   head = newest;
   else
   tail.setNext(newest);
   tail = newest;
   size++;
}
```

- O novo nodo (newest) passa a ser o próximo nodo do atual tail, antes de assumir a posição do tail.
- Caso a lista esteja vazia, o novo nodo passa a ser o head e o tail.



#### Implementação

#### Método removeFirst:

```
public E removeFirst() {
   if (isEmpty()) return null;
   E answer = head.getElement();
   head = head.getNext();
   size--;
   if (size == 0) tail = null;
   return answer;
}
```

- Retorna o elemento do nodo removido.
- O nodo head passa a ser o próximo nodo do head atual.
- Se a remoção deixa a lista vazia, o tail passa a ser null.



#### Implementação

#### Método removeFirst:

```
public E removeFirst() {
   if (isEmpty()) return null;
   E answer = head.getElement();
   head = head.getNext();
   size--;
   if (size == 0) tail = null;
   return answer;
  }
```

#### Método toString:

```
public String toString() {
   StringBuilder sb = new StringBuilder("(");
   NodexE> walk = head;
   while (walk != null) {
       sb.append(walk.getElement());
       if (walk != tail) sb.append(", ");
       walk = walk.getNext();
   }
   sb.append(")");
   return sb.toString();
}
```

- Retorna o elemento do nodo removido.
- O nodo head passa a ser o próximo nodo do head atual.
- Se a remoção deixa a lista vazia, o tail passa a ser null.

- Percorremos a estrutura com um while, visitando um nodo por vez.
- Para cada nodo, recuperamos seu elemento e o adicionamos na string de resultado.
- O próximo nodo do tail é null, o que viola a condição do while e interrompe a execução do laco.

45EST — Algoritmos e Estruturas de Dados Prof. Marcelo de Souza